

Esse estudo se insere no território da pesquisa voltada às manifestações espetaculares de espaço público aberto, tendo por objeto específico o espetáculo “O amargo santo da purificação - uma visão alegórica e barroca da vida, paixão e morte do revolucionário Carlos Marighella”, produção da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz, estreada em setembro de 2008. O trabalho teve então por propósito reconhecer as especificidades da *poiésis* do espetáculo, considerando as circunstâncias próprias que o espaço público proporciona à encenação. Após uma fundamentação teórica sobre o teatro de rua, procedeu-se ao acompanhamento de ensaios e apresentações, à realização de entrevista com integrantes do grupo e análise de vídeo e documentação iconográfica dos figurinos. A partir dessa metodologia, nos permitiu avaliar os seguintes aspectos: a exploração do espaço da rua, aspectos formais da composição cênica, relações entre atuentes e espectadores, mediação histórico-cultural, relação entre o real e o ficcional e vestígios de manifestação carnavalesca. Nesse esse estudo de caso, percebe-se a busca do teatro à sua ancestralidade, do caráter de celebração que um dia lhe foi própria. Uma celebração que se propõe a ser democrática, contestatória, convidativa, mas, sobretudo, ato de comunhão dos transeuntes para com a sua cidade, justamente no momento histórico em que o poder político restringe a ação das manifestações populares a locais específicos, institucionalizando-as.